



# Doença inflamatória pélvica (DIP)

## O que é a doença inflamatória pélvica (DIP)?

A doença inflamatória pélvica (DIP) é uma infecção do útero, trompas (tubos que levam os óvulos dos ovários até o útero) e outros órgãos reprodutores. A DIP só afeta as mulheres.

## Como uma pessoa pode pegar DIP?

A DIP é uma complicação muito grave de algumas infecções sexualmente transmissíveis (IST), como a clamídia e a gonorreia, que ocorre quando a bactéria (germe) se instala nos órgãos reprodutores da mulher. (Folhas informativas sobre IST estão disponíveis em [BPHC.org](http://BPHC.org))

### Você pode aumentar o risco de pegar a infecção se:

- Não usar uma camisinha de látex ou de poliuretano durante o sexo
- Tiver vários parceiros sexuais
- Tiver antecedentes de outras ISTs
- Tiver relação sexual enquanto estiver sob o efeito de drogas ou de álcool. Isso aumenta o risco pois é menos provável que a camisinha seja usada, e usada corretamente

## Quem tem mais risco de pegar DIP?

Todas as mulheres sexualmente ativas podem pegar a DIP, mas o risco é maior para algumas. As que têm maior risco são: mulheres com menos de 25 anos, mulheres que se lavam em bidês ou com duchas, e mulheres que usam o dispositivo intrauterino (DIU). As mulheres que já tiveram DIP, ou que tiveram diagnóstico de clamídia ou gonorreia também têm maior risco de ter DIP.

## Quais são os sintomas da DIP?

Os sintomas da DIP variam de brandos a fortes, mas muitas vezes passam despercebidos. Para as mulheres que sentem os sintomas, os mais comuns são:

- Dor na parte de baixa do abdômen e dor nas costas
- Febre
- Secreção vaginal que pode ter cheiro forte
- Dor e/ou queimação ao urinar ou durante o sexo
- Sangramento até entre as menstruações
- Muito raramente, dor na parte de cima do abdômen

## Qual é a gravidade da DIP?

Se não for tratada, a DIP pode causar dano permanente aos órgãos reprodutores femininos, como as trompas (tubos que levam os óvulos dos ovários até o útero). Esse dano pode causar graves problemas de saúde, tais como: infertilidade (não poder ter filhos) ou dor pélvica crônica. Algumas mulheres podem até ter gravidez ectópica (gravidez fora do útero). As mulheres que contraem a DIP mais de uma vez têm mais chance de sofrer esses tipos de complicações.

## Como posso saber se estou com DIP?

A DIP é de difícil diagnóstico, pois muitas mulheres têm sintomas brandos. Um profissional de saúde precisa fazer o exame clínico e passar um cotonete na região infectada para fazer o teste de clamídia ou gonorreia. É importante ter uma conversa aberta com seu médico sobre os sintomas que sente, e seu histórico sexual.

### **A DIP pode ser tratada?**

Sim, a DIP pode ser tratada e o profissional de saúde pode prescrever o melhor tratamento para o seu caso. É importante tomar toda a medicação prescrita até o fim, mesmo que os sintomas tenham desaparecido antes de terminar. Você deve também fazer as consultas de acompanhamento que o profissional de saúde recomendar. O tratamento não cura o dano que já tenha ocorrido, portanto o tratamento precoce é importante. Todos os parceiros sexuais recentes ou constantes devem ser testados e tratados de ISTs para que você não seja infectada novamente.

### **Como a DIP pode ser evitada?**

A melhor forma de prevenir a DIP é tomar as precauções de prevenção de IST, e receber tratamento logo no início de uma IST. Para as mulheres sexualmente ativas, fazer testes frequentes de IST pode ser de valia para detectar as infecções ainda no início.

### **Onde posso fazer o teste?**

A maioria dos profissionais de saúde pode fazer os testes das ISTs. Para localizar um centro de saúde perto de você, ligue para a linha de saúde da prefeitura (Mayor's Health Line) pelo **617-534-5050** e **ligação gratuita: 1-800-847-0710** ou visite <http://www.hivtest.org/STDTesting.aspx> e digite seu código postal (ZIP).

### **Com que frequência devo fazer o teste de IST?**

- Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomendam **testes anuais** para:
  - Todas as mulheres sexualmente ativas com menos de 25 anos, e
  - Pessoas de alto risco, incluindo:
    - Aquelas que tiveram relação sexual sem proteção
    - Sexo com vários parceiros, ou com um novo parceiro ou
  - Todas as mulheres grávidas
  - 3 meses após o tratamento de uma infecção sexualmente transmissível
  - Toda vez que você tiver um novo parceiro, se não tiver certeza da condição do parceiro

### **Como você pode se proteger para não pegar DIP?**

A única forma 100% eficiente da prevenção da DIP é não ter relações sexuais.

Se tiver relações sexuais, pode limitar seu risco tomando as seguintes precauções:

- Use sempre uma camisinha ou barreira oral de látex ou de poliuretano quando fizer sexo anal, vaginal e/ou oral
  - As camisinhas feitas de materiais “naturais” podem proteger contra gravidez, mas **NÃO** de ISTs
- Reduza o número de parceiros se optar por ter relações sexuais
- Converse com seu parceiro sobre a situação de IST e sobre fazer o teste
- Converse com o profissional de saúde sobre sexo seguro e sobre fazer o teste
- Entenda que ter relação sexual quando estiver sob a influência de drogas e/ou álcool pode tornar mais provável o sexo sem proteção
- Entre em contato com o seu médico se tiver qualquer um dos sintomas



**Para mais informações contate  
Boston Public Health Commission  
Infectious Disease Bureau  
617-534-5611 ou [www.bphc.org](http://www.bphc.org)**